

MÓDULO

PENTEADO



TRESemmé®

USED BY PROFESSIONALS



MÓDULO: PENTEADO

O objetivo deste módulo é trabalhar na prática o conceito de modelagem na criação e desenvolvimento de projetos integrados de estilização e penteado que poderão ser customizados por você aluno.

No âmbito técnico serão exploradas novas técnicas de modelagem e estilização, a fim de garantir que você imprima a sua “assinatura” em todas as suas execuções. Já para penteado, utilizaremos técnicas modernas de composição personalizadas que possam harmonizar com as mais variadas características dos clientes que você irá atender.

Sob esta perspectiva, você aluno, será conduzido a um aprendizado de técnicas e conceitos básicos de estilização que irão, lhe fornecer recursos teóricos e práticos que resultem na criação de looks mais ricos nos serviços que irá executar. Assim essa capacitação está dividida em:

- 1- A modelagem e os conceitos de construção e definição da forma
- 2- Classificação dos produtos para estilização e finalização
- 3- Equipamentos destinados a modelagem do cabelo
- 4- Categorias básicas dos penteados presos

CAPÍTULO I

A MODELAGEM

E OS CONCEITOS DE CONSTRUÇÃO E DEFINIÇÃO DA FORMA

Há na atuação do profissional cabeleireiro uma grande variedade de atividades que caracterizam seu trabalho, mas é na modelagem e no penteado, onde geralmente entende-se que a sua criatividade e autoria se expressa de forma genuína. Assim, pode-se dizer que é por meio da modelagem que o profissional deixa a sua assinatura, ou seja, sua marca, fidelizando desse modo sua clientela.

A Modelagem corresponde a todo tipo de mudança de forma temporária do cabelo. São objetivos gerais da modelagem:

- O conceito de definição;
 - O conceito de construção.
- Entende-se por definição todo tipo de modelagem que se destina a realçar e destacar a forma natural do cabelo.

Constituindo-se, dessa maneira, a forma original do cabelo, porém com aparência e textura valorizadas, reforçadas/ e ou enfeitadas. Entende-se por construção todo

tipo de modelagem que se destina a alterar a forma natural do cabelo. Constituindo-se, dessa maneira, aspecto e textura diferente dos da configuração original do fio.

1.1 Os métodos de modelagem e estilização do cabelo

Consideram-se como métodos de modelagem as variações de forma do cabelo, são lisa, ondulada, cacheada, encaracolada e frisada, vamos a uma explicação mais detalhada de cada uma delas:

- Modelagem LISA

Consiste no efeito ou resultado final de cabelo alinhado que demarcam linhas retas. Esse método de modelagem pode sofrer variação de acordo com a sua intensidade ou de acabamento ou textura.

Variações quanto a intensidade do liso:

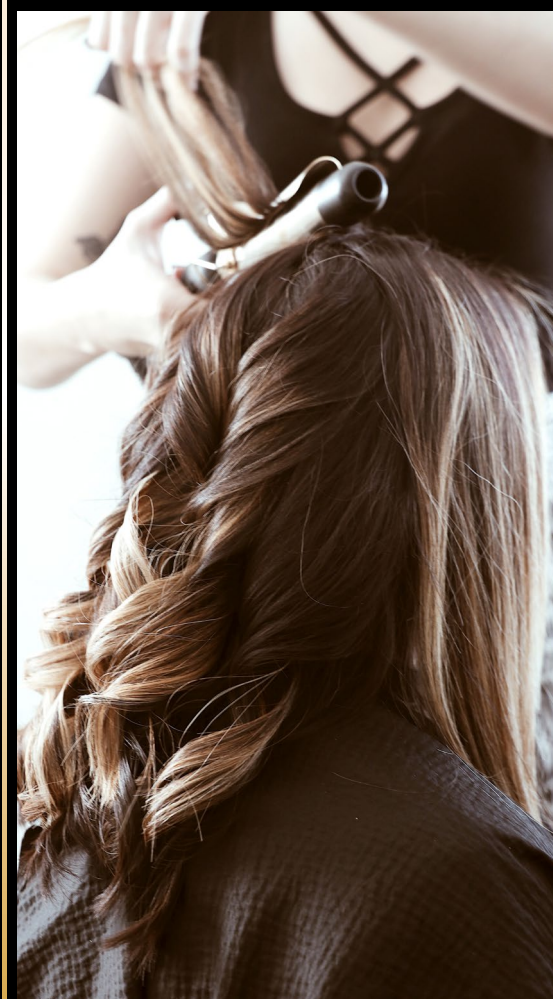
- . Modelagem lisa com movimento;
- . Modelagem lisa sem movimento;
- . Modelagem lisa com caimento natural.

Variações de acabamento do liso: Polido;

- . Inacabado, desalinhado;
- . Natural.

As técnicas de modelagem LISA CONSTRUÇÃO

A principal técnica utilizada para se alcançar o liso CONSTRUÇÃO é denominada de BRUSHING OU ESCOVA. A escova polida, consiste na modelagem total ou parcial da cabeleira, com acabamento polido em toda a extensão das mechas trabalhadas.



As variações desse tipo de modelagem estão associadas diretamente ao diâmetro da escova e podem ser os seguintes:

- . Escova lisa modelada/ ou com movimento;
- . Escova lisa reta/ ou sem movimento;
- . Escova lisa casual, com pontas viradas para cima;

A variação de intensidade da técnica de brushing ou escova lisa, com as pontas viradas para fora, depende diretamente do corte de cabelo que o cliente possui. Para que o efeito seja efetivo, obrigatoriamente necessita-se de um corte em camadas. Caso o profissional queira suavizar/ ou acentuar o efeito, é necessário, aplicar a técnica adequando o diâmetro da escova.

As técnicas de modelagem LISA DEFINIÇÃO

A principal técnica utilizada para se alcançar o liso DEFINIÇÃO é denominada de SECAGEM. A Secagem é um tipo de modelagem sem acabamento que tem como principal objetivo secar, parcial ou totalmente, o cabelo com o objetivo de definir o liso natural do cabelo. Esse método não visa o polimento efetivo dos fios e para garantir esse efeito utilizam-se as mãos, denominado SECAGEM COM AS MÃOS.

- Modelagem ONDULADA

Consiste no efeito ou resultado final de cabelo ondulado que demarcam ondas. Esse método de modelagem pode sofrer variação de acordo com a sua intensidade ou de acabamento ou textura:

Variações quanto a intensidade do ondulado:

- . Modelagem ondulada intensa;
- . Modelagem ondulada suave;
- . Modelagem ondulada com caimento natural.

Variações de acabamento da ondulação:

- . Polido;
- . Inacabado, desalinhado;
- . Natural.

As técnicas de modelagem ONDULADA CONSTRUÇÃO

Consiste no efeito ou resultado final de cabelo ondulado que demarcam ondas. Esse método de modelagem pode sofrer variação de acordo com a sua intensidade ou de acabamento ou textura:

As técnicas de construção da ondulada construção podem ser elaboradas com uso de fonte de calor direta ou indireta:

A. As técnicas de construção do ondulado que se utilizam do uso de fonte de calor direta, se utili-

zam de modeladores que podem personalizar o efeito de ondulação de acordo com o tipo de equipamento utilizado, são muito comuns para esse tipo de efeitos os modeladores largos e os triondas do tipo deep waves (modelador de ondas).

B. As técnicas de construção do ondulado que se utilizam do uso de fonte de calor indireta, dividem-se em duas possibilidades: com escova ou com técnicas de texturização.

Técnicas de modelagem CACHEADA

Os cachos podem ser construídos por meio de várias técnicas, sejam elas de construção ou definição do cacheado.

Deste modo destacam-se como as principais técnicas de construção do cacho as que se utilizam dos modeladores, ou seja do uso de fonte de calor direta, destacando-se a seguintes técnicas:

Cachos largos- consiste na modelagem de construção que faz uso do modelador de diâmetro grande, com divisão horizontal, com distribuição alternada e projeção à 135 graus das mechas. O fechamento de cada cacho deverá ser feito com o auxílio de um grampo e o resultado final atingido com a aplicação da técnica é de cachos mais soltos, com muito volume na raiz.

Essa técnica é ideal para a preparação de penteados, pois propicia um grande volume na raiz permitindo a construção de altura e arremate de penteados presos.

Cachos medianos- consiste na modelagem de construção que faz uso do modelador de diâmetro médio, com aplicação de divisão diagonal e projeção à 45 graus das mechas. O fechamento de cada cacho deverá ser feito com o auxílio de um grampo e o resultado final atingido com a aplicação dessa técnica é de uma raiz baixa e de cachos controlados que se desencadeiam a partir da altura do queixo.

Cachos Finos- consiste na modelagem de construção que faz uso do modelador de diâmetro fino (tipo lápis), com aplicação de divisão vertical com distribuição alternada e projeção à 90 graus das mechas. O fechamento de cada cacho deverá ser feito com o auxílio de um grampo e o resultado final atingido com a aplicação da técnica é de cachos extremamente finos, provocando extremo volume na raiz.

O método de modelagem ENCARACOLADA

Consiste no efeito ou resultado final de cabelo encaracolado que demarcam caracóis. Esse método de modelagem pode sofrer variação de acordo com a sua intensidade ou de acabamento ou textura:



Variações quanto a intensidade do cacheado:

- . Modelagem encaracolada difusa;
- . Modelagem encaracolada marcada;
- . Modelagem encaracolada com caimento natural.

- O método de modelagem FRISADA

Consiste no efeito ou resultado final de cabelo frisado e arrepiado que demarcam frisos ou frizz. Esse método de modelagem pode sofrer variação de acordo com a sua intensidade ou de acabamento ou textura:

Variações quanto a intensidade do cacheado:

- . Modelagem frisada difusa;
- . Modelagem frisada marcada;
- . Modelagem frisada com caimento natural.

A transição capilar e a origem da texturização nos cabelos cacheados e encrespados

Atualmente, existe uma infinidade de efeitos destinados à redefinição dos fios que possuem a forma encrespada. Essa tendência se dá em decorrência da crescente procura por procedimentos que possam reverter os efeitos do alisamento químico ou da escova progressiva.

Esse movimento reflete em uma das grandes tendências da atualidade, que é o de valorização dos crespos e cacheados em sua forma natural, bem como do desejo da cliente de libertação dos rituais de beleza extensos e custosos que de certa maneira, acabam por escravizar a vida das mulheres que se submetiam aos métodos de redução de volume e alisamento. É com base nesse cenário que surge uma nova categoria de cliente nos salões e espaços de beleza: da cacheada que possui o cabelo em transição capilar.

A transição capilar é definida pelo



processo de reversão de um cabelo crespo/ ou cacheado até que essa cabeleira esteja em seu estado e/ ou forma encrespada naturalmente, livre de procedimentos químicos ou de qualquer tipo de modelagem de construção.

Os procedimentos de transição consistem em propostas distintas de mudança da forma do cabelo alisado em encrespado. Esses procedimentos podem ser executados de duas maneiras distintas de modelagem de definição: a fitagem e a texturização.

A fitagem consiste no alinhamento dos cachos/ e ou crespos por meio do uso das mãos/ e ou escovas macias, separando mecha por mecha em fitas, com o objetivo de controlar o frizz, utiliza-se misturas com cremes, óleos ou gel que ajudam na definição da forma natural do cabelo.



CAPITULO 2

CLASSIFICAÇÃO

DOS PRODUTOS PARA ESTILIZAÇÃO E FINALIZAÇÃO

Os produtos cosméticos de finalização/estilização, que se destinam a modelagem, texturização e estilização do cabelo para a construção de penteados presos e soltos.

Eles se dividem em três subcategorias:

Fixadores: Hair spray, gel, mousse, fluidos, memorizador de cachos e pós fixadores;

Doadores de brilho: desfrisante, sérum, spray de brilho;

Modeladores/estilizadores: pomada, cera, pasta, spray de volume, etc.

2.1- Os fixadores

Dividem-se em duas categorias:

- Os que possuem variedade de atuação e efeitos, pois são flexíveis/versáteis quanto à sua utilização podendo ser manuseado com diversas finalidades na estilização de penteados e formatos do cabelo;

- Os que possuem limitação de atuação e efeitos, pois não são

flexíveis e versáteis quanto a sua utilização e desempenho podendo ser utilizado apenas para objetivos específicos.

E como classificação geral se organizam da seguinte maneira:

O spray é utilizado para fixar a forma e/ou penteado que se deseja ou para acentuar detalhes mesmo depois de finalizado; não é considerado um produto versátil, pois sua aplicação deve ser feita apenas com o cabelo seco.

O mousse é considerado um produto de estilização dinâmica que tanto pode conferir textura e volume aos fios como também pode fixar o penteado uniformemente; é considerado um produto flexível/versátil quanto à sua utilização, pois pode ser aplicado no cabelo molhado ou seco.

O gel é utilizado para modelar o penteado com possibilidade de fixação posterior intensa e brilho molhado ou matte (os mais modernos).

É considerado um produto versátil, pois sua aplicação pode ser feita no cabelo úmido e seco.

A escolha do nível de fixação dependerá de dois aspectos: a forma do cabelo e a espessura dos fios.

Quanto mais liso e fino for a textura do fio de cabelo, maior será necessário intensificar o nível de fixação para manter a estrutura do penteado.

2.2- Classificação geral dos Doadores de brilho

Consistem em produtos de finalização e estilização proporcionam, em sua maioria proteção térmica aos fios, alinhamento cuticular extremo e sela as pontas dos fios, sendo utilizados para conferir brilho extra ao penteado depois e terminado.

Encontram-se tanto para a utilização antes da modelagem quando para obter brilho extra após o término de qualquer modelagem, a forma de spray é uma das mais atuais e serve para controlar e distribuir a quantidade de produto uniformemente.

2.3- Classificação geral dos Texturizadores

Produtos de estilização que são destinados a acentuar detalhes do

penteado que foi construído, em geral, são flexíveis quanto a sua forma e encontram-se em formas variadas: pomadas, ceras, cremes, gel e pastas. Destacando-se os principais tipos que estão disponíveis no mercado:

Destinados ao volume da raiz conferem um aumento do diâmetro do fio por meio de polímeros que se aderem a fibra, além de diminuir a oleosidade, descolando os fios da raiz e do couro cabeludo.

Destinados a manutenção do liso formam filme protegendo a umidade da fibra capilar durante o uso de fonte de calor direta

Defrizantes- destinado a facilitar a modelagem de construção, criando uma película na cutícula capilar que facilita deslizamento da escova, resultando em um polimento aos fios.

Definidores de cachos – facilita a definição do cacho por meio da presença de ativos que diminuem simultaneamente o arrepiado do cabelo encrespado e nutre os fios.

Memorizadores de cachos efeito memória do cacho definido adquirido no ato da fitagem, quando umedecido novamente no dia seguinte a modelagem de definição.

CAPÍTULO 3

EQUIPAMENTOS

DESTINADOS A MODELAGEM DO CABELO

Como vimos anteriormente, para que a modelagem ocorra de modo efetivo é necessário mudar a forma do cabelo temporariamente. Nesse processo são utilizados equipamentos que são consideradas fonte de calor, tais como os secadores de mão, os secadores de base e os modeladores. A mudança temporária dos fios atua no rompimento e reconfiguração das ligações de hidrogênio, que são as mais fracas existentes no cabelo.

O uso da fonte de calor funciona tanto para fixar a forma desejada, no caso do uso de fonte de calor indireta (secador de mão/ ou pé), ou para romper as ligações de hidrogênio, mesmo com o cabelo seco, por meio do uso de fonte de calor direta (modeladores em geral).

As temperaturas dos equipamentos térmicos, considerados fonte de calor, e que estão disponíveis no mercado, variam de 150 a 250 graus, e o cabelo se degrada/ derrete quando exposto à aproximadamente 300 graus, comprometendo em muito as propriedades mecânicas da fibra.

Antes de qualquer coisa, a escolha dos equipamentos a serem usados no processo, contam para se obter uma boa modelagem no cabelo por isso, é importante investir em ferramentas de qualidade. A tecnologia disponível hoje no mercado nacional é de ponta e está a favor também do grande público, sobressaindo-se os seguintes equipamentos: o secador de mão, o secador de base e os modeladores.



O secador de mão

é um equipamento elétrico destinado a secar o cabelo por meio de uma corrente de ar quente indireta, ou seja, que não tem contato direto com o fio de cabelo. Atualmente é possível encontrar secadores de íons positivos e negativos, que têm a função de facilitar a secagem e a escovação dos fios.

Os secadores de íons positivos

com luz azul, têm como função a quebra das moléculas de água, proporcionando uma secagem rápida e com mais brilho.

Já os secadores com carga negativa, luz verde, têm a função de abrir a cutícula do cabelo para que o mesmo venha a receber tratamentos como, por exemplo, a hidratação, a nutrição e a reconstrução térmica.

Os secadores profissionais

se diferenciam quanto a sua potência (deve ser acima de 1600 watts), tecnologia agregada (íons), peso (até 1 quilo), jato de ar frio acoplado e cabo prolongado (acima de 2 metros).



O secador de base/ ou pé

trata-se de um equipamento elétrico que seca o cabelo simultaneamente por meio de distribuição de ar quente indireto, destinado a modelagens de definição, tais como a texturização.

Os modeladores

são equipamentos elétricos destinados a estilizar o cabelo por meio do uso de fonte de calor direta e de alta temperatura. Os modeladores possuem entregam as mais variadas formas, onde podem-se ressaltar os principais modeladores: a piastra (chapinha), os modeladores de cachos e os frisadores e onduladores.

Por se tratar de uma fonte de calor direta, os modeladores não podem ser utilizados no cabelo úmido e sim apenas seco. Fique atento ao tipo de placa do qual o seu equipamento é feito, os revestidos com cerâmica são os mais indicados, pois essas não oscilam conforme a sua temperatura e os que possuem termostato, ou seja um regulador, por onde o profissional pode controlar a temperatura a ser utilizada durante o processo de modelagem.

A piastra,

popularmente chamada como chapinha, ou prancha é um equipamento elétrico de fonte de calor direta que tem a finalidade de moldar o cabelo para o liso extremo. As variações de piastra se dão com base no seu tamanho e possuem relação direta com a área de trabalho que se pretende estilizar; assim temos os tamanhos de piastra grande (destinado ao uso em cabelos compridos), a piastra pequena (destinada ao uso em cabelos de comprimento mediano e a conferir mais movimento na modelagem) e a piastra mini (destinada a acabamentos e penugens).



Os modeladores de cachos

são uma categoria de equipamentos elétricos, de fonte de calor direta que se destinam a moldar o cabelo nos mais variados formatos de cachos e ondas, onde destacam-se os principais tipos:

Modeladores de cachos tradicionais

destinados a moldar o cabelo na forma de cachos, sua principal variação se refere as diferenças de tamanho, tais como os modeladores de diâmetro pequeno, médio e grande.

Os modeladores triondas

destinados a moldar o cabelo na forma de ondas e sua principal variação se refere com relação a intensidade da onda, tais como os formatos de ondas leves ou intensas.

Os frisadores

destinados a moldar o cabelo na forma de frisos e a sua principal variação se refere ao tamanho dos frisos que impactam diretamente na intensidade de efeito do frizz (arrepido), ou seja, quanto menor for o frisador, maior será a intensidade do arrepido no cabelo.

CAPÍTULO 4

CATEGORIAS BÁSICAS DOS PENTEADOS PRESOS

4.1- Em geral a organização dos tipos de penteados se apoia em quatro categorias básicas, são elas: o meio preso, o rabo, o coque e a trança.

- O meio preso consiste em um tipo de penteado híbrido, que possui como característica principal ter apenas parte do cabelo preso. Nesse caso, o percentual de cabelo a ser utilizado, bem como as áreas de trabalho devem ser definidas pelo profissional. Muito utilizado em casos, que o cliente possui o terço superior menor, em desequilíbrio e precisa ganhar mais claridade ou altura no rosto, destacando tanto feições delicadas, quanto pontos marcantes e característicos, como boca, nariz e olhos.

Potencialidades: cria a ilusão de que o indivíduo possui o rosto alongado.

Fragilidades: não favorece indivíduos que possuam o terço superior maior, em desequilíbrio, bem como os formatos de rosto retangular.

Rabo
tipo de penteado em que o cabelo é preso, deixando uma grande mecha de cabelo pendente na nuca. Em geral, pode-se haver possíveis variações do ponto de medição, ou seja, as nuca baixa, média e alta. Essa é uma categoria de penteado, conota elegância e bom gosto de suas adeptas.

Potencialidades: projeta os formatos de rosto e feições conferindo mais força ao look de sua cliente, saiba tirar proveito desta ferramenta.

Fragilidades: expõe tanto o formato de crânio quanto o de rosto e as proporções das feições do cliente, atenção redobrada.

Coque
tipo de penteado em que o cabelo fica totalmente preso, por uma estrutura de rabo pendendo a mecha de cabelo que ficaria solta. As principais variações observadas se referem aos pontos de medição em que são afixados o coque, bem como do caráter do acabamento e textura do cabelo.

A versão mais tradicional é feita com uma modelagem mais alinhada e polida que favorece a textura de cabelo lisa, no entanto, releituras mais modernas e inclusivas revelam composições mais ousadas com texturas encrespadas sendo o verdadeiro ponto de interesse desse tipo de look e ao mesmo tempo renovando esse styling.

Potencialidades: penteado que valoriza os formatos de rosto oval e os predominantemente largos, por que direciona o olhar do expectador para a altura do rosto.
Fragilidades: expõe proporção das feições e irregularidade dos planos horizontal e vertical.

Trança

Consiste em mechas de cabelo entrelaçadas, formando texturas variadas. As tranças podem se confeccionadas à partir do número de mechas das quais são utilizadas, e as mais comuns são as de duas, três, quatro e cinco pontas.

É uma das técnicas mais versáteis de pentear e fica bem em todos os tipos de cabelo, podendo ser usada de muitas maneiras, sendo possível trançar qualquer parte do cabelo fazendo combinações.

Por ser eclética ela pode ser comumente usada em combinação com outros tipos de penteados, tais como o coque, o rabo e o meio preso.

Potencialidades: ideal para os indivíduos que possuem a cabeça pequena ou o formato de crânio achatado, bem como os que possuem feições pequenas, pois a destaca e coloca em evidência.

Fragilidades: deve ser atenuado com o uso de franjas para indivíduos que possuem feições grandes e os formatos de rosto predominantemente largos.

4.2- Em geral, o processo de construção de penteados compreende cinco elementos básicos, são eles:

A divisão, a altura, o ponto de fixação, o arremate e o acabamento.

A divisão

determina a silhueta do penteado e em alguns casos, também pode indicar a direção do mesmo. A construção da divisão para penteados presos sempre terá os pontos de medição e equilíbrio variáveis, ou seja, irá depender da silhueta e direção idealizada ou desejada e da avaliação dos formatos dos tipos de rostos.

A altura

define-se pelo efeito de volume que se pretende atingir no resultado final do penteado. Dessa maneira, a projeção em ângulos determina a altura do penteado e essa altura, pode variar de três diferentes maneiras: 45, 90 e 135 graus sempre tendo como ponto de referência à cabeça.

A construção da altura durante a execução do penteado se dá por meio da tradicional técnica de eriçar/ ou desflar.

A técnica de aplicação correta do eriçado ocorre quando se projeta a mecha de cabelo a ser trabalhada, no ângulo desejado (altura), segurando com uma das mãos o cabelo do comprimento para as pontas, enquanto que com o auxílio de um pente de cabo, na outra mão, gentilmente, empurra-se para a raiz.

O ponto de fixação

Define-se pela estrutura central do penteado, ou seja, é justamente onde se encontra a estabilidade e firmeza do penteado e sem o ponto de fixação a estrutura do penteado ficará seriamente comprometida.

A construção do ponto de fixação deverá ser prioritariamente desenvolvida pela técnica do eriçado, no entanto é importante ressaltar que todo ponto de fixação recebe a colocação de grampos como uma estratégia de demarcação do mesmo. Assim, a colocação de grampo sempre será aplicada contra o sentido em que se penteia o cabelo, a fim de reforçar a ideia de firmeza e estrutura.

O arremate

Denomina-se por arremate os efeitos utilizados de personalização/ customização para criar identidade visual ao penteado.

Como efeitos essenciais destacam-se:

Efeito curvado - quando a ordenação dos fios de cabelo demarca curvas/ e ou arcos. Em geral se alcança esse efeito por meio das seguintes técnicas:

O trançado e o dedilhado

Efeito torcido- técnicas de torção do cabelo modelado que funciona como elemento de composição para a elaboração de penteados.